



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

CARGO: PSICOLOGO EDUCACIONAL

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

QUESTÕES - LÍNGUA PORTUGUESA (1 – 12)
02 PONTOS**TEXTO I****A pandemia entre dois presidentes: o eleito e o pato manco**

Resistência de Trump a aceitar vitória de Biden aumenta temor de que combate à doença que se agrava nos EUA caia no limbo

Por Sandra Cohen

Enquanto Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados. Com o presidente Donald Trump no fim do mandato transformado em “pato manco” e ainda sem reconhecer a derrota, cresceu o temor de que o combate à doença caia definitivamente no limbo.

A vitória democrata está associada também ao comportamento negligente do presidente para coibir a pandemia, que causou mais de 270 mil mortes no país. Biden já disse a que veio. No discurso em que aceitou ser o 46º presidente dos EUA, deixou claro que o tema será prioritário na transição.

Ele vai nomear nesta segunda-feira uma força-tarefa de 12 pessoas contra novo coronavírus. E consultar o epidemiologista Anthony Fauci, maior especialista dos EUA em doenças infecciosas, que Trump ameaçou demitir após quase quatro décadas de trabalho na Casa Branca. Note-se que a atual força-tarefa, comandada pelo vice-presidente Mike Pence, não se reúne há mais de um mês.

Ainda não está claro, porém, como será o “mandato de ação” anunciado por Biden, enquanto o presidente se mantém aferrado ao cargo e ameaça sabotar a transição. Sem influência, já que seu sucessor está eleito, Trump se transforma automaticamente em “pato manco”, no período entre a eleição e a posse de Biden.

Por lei, o acesso a documentos, relatórios e agências federais devem ser facilitados pelo governo ao presidente eleito enquanto não toma posse. A equipe de Biden acelerou os planos para a transição, que vêm sendo traçados desde o início do semestre, e estão descritos no site “BuildBackBetter.com”. As outras questões prioritárias para o Dia 1 da próxima Presidência são recuperação econômica, igualdade racial e mudança climática.

No que diz respeito ao novo coronavírus, a proposta de Biden prevê o trabalho junto a governadores e prefeitos de forma a tornar obrigatório o uso de máscaras faciais. E também o aumento de testes de diagnóstico - “confiáveis e gratuitos” - enquanto uma vacina não estiver disponível.

A distribuição de imunizantes contra o novo coronavírus - prometida por Trump para antes das eleições - certamente será atribuição do novo

governo. Biden prometeu reatar, no mesmo dia em que assumir o cargo, as relações do país com a Organização Mundial de Saúde, rotulada pelo atual presidente como marionete da China.

O agravamento da doença levanta ainda dúvidas sobre os rituais da cerimônia de posse, no dia 20 de janeiro: se Biden fará o juramento de máscara, se o número de convidados será limitado e se os animados bailes, por onde o novo presidente e a primeira-dama peregrinam durante a noite, resistirão às restrições impostas pela pandemia.

Assim como a campanha, a eleição e a transição de poder, a posse de Biden também caminha para o insólito. Sinal dos tempos.

<https://g1.globo.com/mundo/blog/sandra-cohen/post/2020/11/09/a-pandemia-entre-dois-presidentes-o-eleito-e-o-pato-manco.ghtml>

01. Pode-se afirmar que o foco do texto I está direcionado:

- a) à transição conturbada de poder do governo Trump para o eleito presidente Joe Biden.
- b) ao temor de que o combate ao coronavírus fique prejudicado, haja vista os obstáculos impostos por Trump à transição de poder.
- c) à dificuldade da campanha e da eleição de Joe Biden, além das dúvidas de como será sua posse.
- d) à atribuição da distribuição de imunizantes para combater o coronavírus: se será a Trump ou a Joe Biden.
- e) à necessidade de o novo governo representado por Joe Biden reatar um relacionamento saudável com a Organização Mundial da Saúde.

02. O texto I, em relação à sua tipologia, pode ser classificado, precipuamente, como:

- a) narrativo;
- b) injuntivo;
- c) descritivo;
- d) dramático;
- e) argumentativo.

03. No último parágrafo, o vocábulo “*insólito*” apresenta relação semântica antonímica com o vocábulo apontado no item:

- a) costumaz;
- b) extraordinário;
- c) raro;
- d) anormal;
- e) pertinaz.

04. O valor semântico estabelecido pelo conectivo destacado no primeiro período do primeiro parágrafo “*Enquanto* Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados.” indica eventos que ocorreram em um tempo:

- a) posterior;
- b) anterior;
- c) imediato;

- d) concomitante;
e) distanciado.

05. Analise os itens abaixo e assinale a opção em que **NÃO** se percebe uma construção verbal que expresse voz passiva:

- a) “Enquanto Joe Biden era declarado presidente eleito, os EUA registravam no sábado 126.742 novos infectados por Covid-19, o maior número de casos num só dia e o agravamento da doença em 42 dos 50 estados.” (1º parágrafo).
b) “Note-se que a atual força-tarefa, comandada pelo vice-presidente Mike Pence, não se reúne há mais de um mês.” (3º parágrafo).
c) “Sem influência, já que seu sucessor está eleito, Trump se transforma automaticamente em “pato manco”, no período entre a eleição e a posse de Biden.” (4º parágrafo).
d) “Por lei, o acesso a documentos, relatórios e agências federais devem ser facilitados pelo governo ao presidente eleito enquanto não toma posse.” (5º parágrafo).
e) “A equipe de Biden acelerou os planos para a transição, que vêm sendo traçados desde o início do semestre, e estão descritos no site “BuildBackBetter.com”.” (5º parágrafo).

TEXTO II

O menino está fora da paisagem

Arnaldo Jabor

O menino parado no sinal de trânsito vem em minha direção e pede esmola. Eu preferia que ele não viesse. A miséria nos lembra que a desgraça existe e a morte também. Como quero esquecer a morte, prefiro não olhar o menino. Mas não me contendo e fico observando os movimentos do menino na rua. Sua paisagem é a mesma que a nossa: a esquina, os meios-fios, os postes. Mas ele se move em outro mapa, outro diagrama. Seus pontos de referência são outros.

Como não tem nada, pode ver tudo. Vive num grande *playground*, onde pode brincar com tudo, desde que “de fora”. O menino de rua só pode brincar no espaço “entre” as coisas. Ele está fora do carro, fora da loja, fora do restaurante. A cidade é uma grande vitrine de impossibilidades. O menino mendigo vê tudo de baixo. Está na altura dos cachorros, dos sapatos, das pernas expostas dos aleijados. O ponto de vista do menino de rua é muito aguçado, pois ele percebe tudo que lhe possa ser útil ou perigoso. Ele não gosta de ideias abstratas. Seu ponto de vista é o contrário do intelectual: ele não vê o conjunto nem tira conclusões históricas – só detalhes interessam. O conceito de tempo para ele é diferente do nosso. Não há segunda-feira, colégio, *happy hour*. Os momentos não se somam, não armazenam memórias. Só coisas “importantes”: “Está na hora do português da lanchonete despejar o lixo...” ou “estão dormindo no meu caixote...”

Se pudéssemos traçar uma linha reta de cada olhar do menino mendigo, teríamos bilhões de linhas para o lado, para baixo, para cima, para dentro, para fora, teríamos um grande painel de imagens. E todas ao rés-do-chão: uma latinha, um riozinho na sarjeta, um palitinho de sorvete, um passarinho na árvore, uma pipa, um urubu circulando no céu. Ele é um espectador em 360 graus. O menino de rua é em cinemascopo. O mundo é todo seu, o filme é todo seu, só que não dá para entrar na tela. Ou seja, ele assiste a um filme “dentro” da ação. Só que não consta do elenco. Ele é um penetra; é uma espécie de turista marginal. Visto de fora, seria melhor apagá-lo. Às vezes, apagam.

Se não sentir fome ou dor, ele curte. Acha natural sair do útero da mãe e logo estar junto aos canos de descarga pedindo dinheiro. Ele se acha normal; nós é que ficamos anormais com a sua presença.

Antigamente não o víamos, mas ele sempre nos viu. Depois que começou o medo da violência, ele ficou mais visível. Ninguém fica insensível a ele. Mesmo em quem não o olha, ele nota um fremir quase imperceptível à sua presença. Ele percebe que provoca inquietação (medo, culpa, desgosto, ódio). Todos preferiam que ele não estivesse ali. Por quê? Ele não sabe.

Evitamos olhá-lo; mas ele tenta atrair nossa atenção, pois também quer ser desejado. Mas os olhares que recebe são fugidios, nervosos, de esquelha.

Vejo que o menino se aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas. Ele avança lentamente dando passos largos e batendo com uma varinha no chão. Abre-se um vazio de luz por onde ele passa, entre as mulheres – mães e filhas. É uma maneira de pertencer, de existir naquela família ali, mesmo que “de fora”, como uma curiosidade. Assim, ele entra na família, um anti-irmãozinho que chega. As mães não têm como explicar aos filhos quem ele é, “por que” eles não são como “ele” (análise social) ou por que “ele” não é como nós (análise política). Porém, normalmente, mães e pais evitam explicações, para não despertar uma curiosidade infantil que poderia descer até as bases da sociedade – que os pais não conhecem, mas que se lhes afigura como algo sagrado, em que não se deve mexer.

O menino de rua nos ameaça justamente pela fragilidade. Isso enlouquece as pessoas: têm medo do que atrain. Mais tarde, ele vai crescer... e aí?

O menino de rua tem mais coragem que seus lamentadores; ele não se acha símbolo de nada, nem prenúncio, nem ameaça. Está em casa, ali, na rua. Olhamos o pobrezinho parado no sinal fazendo um tristíssimo malabarismo com três bolinhas e sentimos culpa, pena, indignação.

Então, ou damos uma esmola que nos absolva ou pensamos que um dia poderá nos assaltar. Ele nos obriga ao raríssimo sentimento da solidariedade, que vai contra todos os hábitos de

nossa vida egoísta de hoje. E não podemos reclamar dele. É tão pequeno... O mendigo velho, tudo bem: “Bebeu, vai ver a culpa é dele, não soube se organizar, é vagabundo”. Tudo bem. Mas o mendigo menino não nos desculpa porque ele não tem piedade de si mesmo.

Todas nossas melhores recordações costumam ser da infância. Saudades da aurora da vida. O menino de rua estraga nossas memórias. Ele estraga a aurora de nossas vidas. Por isso, tentamos ignorá-lo ou o exterminamos. Antes, todos fingiam que ele não existia. Depois das campanhas da fome, surgiram olhares novos. Já sabemos que ele é um absurdo dentro da sociedade e que de alguma forma a culpa é nossa.

Ele tem ao menos uma utilidade: estragando nossa paisagem presente, pode melhorar nosso futuro. O menino de rua denuncia o ridículo do pensamento – genérico-crítico –, mostra-nos que uma crítica à injustiça tem de apontar soluções positivas. Ele nos ensina que a crítica e o lamento pelas contradições (como estou fazendo agora) só servem para nos “enobrecer” e “absolver”. Para ele, nossos sentimentos não valem nada. E não valem mesmo. Mesmo não sabendo nada, ele sabe das coisas.

Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniao/arnaldo-jabor/o-menino-esta-fora-da-paisagem-1.887105>

06. Sobre o texto II, é correto afirmar:

- O tema gira em torno de criticar o menino de rua enquanto categoria social, demonstrando como isso incomoda o bem-estar da sociedade, uma vez que essa situação nos obriga à solidariedade, ofertando a esmola, na maioria das vezes.
- Instaura-se uma discussão central dos efeitos que a situação de abandono do menino de rua causa na sociedade, ficando claro como existe uma preocupação por parte dessa mesma sociedade em erradicar tal situação, clamando por igualdade e justiça social.
- O autor busca despertar uma análise crítica e consciente na sociedade, apresentando um olhar caridoso tanto para o mendigo menino quanto para o mendigo velho, na medida em que ambos estão em situação de privação e abandono.
- Há uma tentativa de mostrar, de alguma forma, como o menino de rua pertence ao mesmo cenário que o restante da sociedade e, por isso, deve ser respeitado, visto que a sociedade demonstra sentimentos de empatia para com essa categoria marginalizada, o que é percebido pelo menino de rua e valorizado por ele.
- Trata-se de uma crítica às desigualdades sociais, direcionada à sociedade de uma forma ampla, já que o autor também se inclui, a partir de uma narrativa que tem como personagem principal o menino de rua.

07. Em relação a aspectos do texto II, assinale a alternativa correta:

- O plural do vocábulo “segunda-feira” (2º parágrafo) não se faz da mesma forma que o vocábulo “meios-fios” (1º parágrafo).
- Não se percebe no texto o recurso estilístico denominado antítese.
- O menino de rua, consoante o texto, tem consciência do que é e se acha anormal por isso.
- Não ocorre perífrase verbal na passagem “(...) pois também quer ser desejado.” (6º parágrafo).
- O vocábulo “tristíssimo” (9º parágrafo) encontra-se flexionado no grau superlativo absoluto de superioridade.

08. Dos excertos abaixo retirados do texto II, assinale a opção que encerra fragmento com oração de natureza adverbial:

- “Mas os olhares que recebe são fugidios, nervosos, de esguelha.” (6º parágrafo).
- “Ele avança lentamente dando passos largos e batendo com uma varinha no chão.” (7º parágrafo).
- “Vejo que o menino se aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas.” (7º parágrafo).
- “Então, ou damos uma esmola que nos absolva ou pensamos que um dia poderá nos assaltar.” (10º parágrafo).
- “Ele nos obriga ao raríssimo sentimento da solidariedade, que vai contra todos os hábitos de nossa vida egoísta de hoje.” (10º parágrafo).

09. O termo destacado no excerto “O ponto de vista do menino de rua é muito aguçado, pois ele percebe tudo que **lhe** possa ser útil ou perigoso.” (2º parágrafo) assume o papel sintático de:

- complemento nominal;
- objeto indireto;
- adjunto adnominal;
- agente da passiva;
- predicativo do sujeito.

10. Tendo em vista a colocação dos pronomes destacados nos itens abaixo, assinale a alternativa em que, se houvesse mudança de posição do pronome em relação ao verbo com o qual se relaciona, implicaria uma alteração de sentido:

- “A miséria **nos** lembra que a desgraça existe e a morte também.” (1º parágrafo)
- “Ele **se** acha normal; nós é que ficamos anormais com a sua presença.” (4º parágrafo)
- “Evitamos olhá-**lo**; mas ele tenta atrair nossa atenção, pois também quer ser desejado.” (6º parágrafo)
- “Vejo que o menino **se** aproxima de um grupo de mulheres com sacolas de lojas.” (7º parágrafo)
- “Abre-**se** um vazio de luz por onde ele passa, entre as mulheres – mães e filhas.” (7º parágrafo)

11. Mesmo não marcadas linguisticamente por conectivos lógicos, há relações semânticas claras entre as partes do texto; assim, nas seguintes passagens retiradas do 2º período “O conceito de tempo para ele é diferente do nosso. Não há

segunda-feira, colégio, happy hour. Os momentos não se somam, não armazenam memórias.”, os dois últimos períodos estabelecem com o primeiro uma relação semântica de:

- a) consequência;
- b) modo;
- c) finalidade;
- d) condição;
- e) causa.

12. O vocábulo destacado em “(...) um **anti-irmãozinho** que chega.” (7º parágrafo) está corretamente grafado; o mesmo ocorre na alternativa:

- a) hiper-atividade;
- b) co-autor;
- c) inter-racial;
- d) pré-existente;
- e) anti-ofídico.

QUESTÕES – DADOS MUNICIPAIS (13 – 16) **02 PONTOS**

13. Julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

O Município de Alagoa Nova-PB apoiará e incentivará o turismo, como atividade econômica, reconhecendo-o como forma de promoção e desenvolvimento social e cultural.

Juntamente com os segmentos envolvidos no setor, definirá a política de turismo, observadas as seguintes diretrizes e ações:

- a) apoio a programas de orientação e divulgação do turismo municipal.
- b) apoio à iniciativa privada no desenvolvimento de programas de lazer e entretenimento para a população de modo geral.
- c) desenvolvimento da infraestrutura e conservação dos rios, lagoas, trilhas como potencial natural que venha a ser de interesse turístico.
- d) adoção de plano integrado e permanente, estabelecido em lei para o desenvolvimento do turismo.
- e) Todas as alternativas estão corretas

14. Julgue as afirmativas abaixo sobre os aspectos geográficos do município de Alagoa Nova-PB.

I- A vegetação é formada por Florestas Subcaducifólia e Caducifólia, próprias das áreas agrestes.

II- Seu relevo compreende platôs de origem sedimentares, que apresentam grau de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas.

III- Está inserido na unidade Geoambiental dos Tabuleiros e planícies do Agreste, apresenta altitude média de 50 a 100 metros.

Está(ão) correta(s)

- a) As afirmativas I, II e III.
- b) Apenas a afirmativa I.
- c) Apenas a afirmativa II.
- d) Apenas as afirmativas I e III.
- e) Apenas as afirmativas II e III.

15. Considere os itens, colocando (V) ou (F) nos parênteses se caso for verdadeiro ou falso, respectivamente.

Ao Município de Alagoa Nova-PB compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

(___) fixar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos.

(___) estabelecer e impor penalidades por infração de suas leis e regulamentos.

(___) cessar a arrecadação de tributos, bem como aplicar suas rendas, sendo opcional prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.

A sequência correta é:

- a) F – V – F
- b) V – V – V
- c) V – V – F
- d) V – F – F
- e) V – F – V

16. Da formação administrativa de Alagoa Nova-PB, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

a) Pela Lei Federal nº 157, de 05-06-1900, é criada a vila de Alagoa Nova.

b) Pela lei municipal nº 2651, de 1961, incorpora ao município de Alagoa Nova os distritos de Alagoa de Roça e Matinhas.

c) Foi elevado à categoria de distrito de Vila de Alagoa Nova, pela lei municipal nº 318, de 10 de novembro de 1904.

d) Em divisão territorial datada de 01 de janeiro de 1994, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1996.

e) Todas as afirmativas estão incorretas

QUESTÕES - ATUALIDADES (17 – 20) **02 PONTOS**

17. A coleta seletiva é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e tornou-se uma ação importante na vida moderna devido ao aumento do consumo e conseqüentemente do lixo produzido. O lixo mundial deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). A coleta seletiva evita a disseminação de doenças e

contribui para que os resíduos se encaminhem para os seus devidos lugares. Separar os resíduos entre plástico, metal, papel e orgânicos também contribui para acabar com poluições tóxicas que contaminam solos e águas de rios, trazendo malefícios imensuráveis ao longo do tempo.

Fonte: <https://meuresiduo.com/categoria-1/importancia-da-coleta-seletiva/>.

O texto acima trata sobre a importância da coleta seletiva do lixo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a cor utilizada para indicar a reciclagem do vidro.

- a) Amarelo
- b) Azul
- c) Vermelho
- d) Verde
- e) Preto

18. Foram os gregos que criaram os Jogos Olímpicos. Por volta de 2500 a.C., os gregos já faziam homenagens aos deuses, principalmente Zeus, com realização de competições. Porém, foi somente em 776 a.C. que ocorreram pela primeira vez os Jogos Olímpicos, de forma organizada e com participação de atletas de várias cidades-estados. Atletas das cidades-estados gregas se reuniam na cidade de Olímpia para disputarem diversas competições esportivas: atletismo, luta, boxe, corrida de cavalo e pentatlo (luta, corrida, salto em distância, arremesso de dardo e de disco). Os vencedores eram recebidos como heróis em suas cidades e ganhavam uma coroa de louros. Além da religiosidade, os gregos buscavam através dos Jogos Olímpicos a paz e a harmonia entre as cidades que compunham a civilização grega. Mostra também a importância que os gregos davam aos esportes e a manutenção de um corpo saudável. Quando os romanos invadiram e dominaram a Grécia no século II, muitas tradições gregas, entre elas as Olimpíadas, foram deixadas de lado. No ano de 392 d.C., os Jogos Olímpicos e quaisquer manifestações religiosas do politeísmo grego foram proibidos pelo imperador romano Teodósio I, após converter-se para o cristianismo.

Fonte: <http://www.pbclasalle.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/>

O texto acima discorre sobre a origem dos Jogos Olímpicos. Se não tivesse ocorrido a pandemia provocada pelo coronavírus, qual país sediaria os Jogos Olímpicos de 2020?

- a) Tailândia
- b) China
- c) Japão
- d) Coreia do Norte
- e) Coreia do Sul

19. Há muito tempo a gente ouve falar do Prêmio Nobel. Os jornais sempre noticiam quem o ganhou, e os premiados, se já não eram, ficam famosos pelo mundo todo. Mas porque esse prêmio é tão importante e como essa história começou? Alfred Nobel (1833-1896) foi um químico e industrial sueco

que inventou a dinamite. Ele já não andava muito satisfeito com o uso militar do seu invento até que um dia, por engano, um jornal noticiou sua morte (na verdade, o irmão dele era quem tinha falecido) e o qualificou como “mercador da morte”. Chocado e querendo mudar essa imagem, Alfred Nobel, que tinha ficado muito rico com sua invenção, deixou um testamento determinando que sua herança fosse destinada a criar um instituto – a Fundação Nobel – que, todos os anos, premiaria aqueles que servissem ao bem da humanidade. Ele definiu cinco categorias para o prêmio: Paz, Literatura, Física, Química e Medicina.

Em 1901, cinco anos após sua morte, os prêmios começaram a ser concedidos, e assim acontece até hoje. Diferentes instituições participam da escolha dos premiados, a partir de indicações que são enviadas por organizações científicas de vários países. A Academia Real de Ciências escolhe os premiados em Física e Química; o Instituto Karolinska, em Medicina; a Academia Sueca, em Literatura; e, para a premiação da categoria Paz, é determinado um comitê de cinco pessoas escolhidas pelo parlamento norueguês. A cerimônia de premiação é realizada todos os anos em Estocolmo no dia 10 de dezembro, data da morte de seu criador. O prêmio consiste em uma medalha de ouro com a efígie de Alfred Nobel, gravada com o nome do ganhador, um diploma com a citação da condecoração e uma soma em dinheiro que varia de acordo com os rendimentos da Fundação Nobel, mas que gira em torno de 1 milhão de euros. O propósito é que os ganhadores possam continuar seus trabalhos sem se preocupar com questões financeiras. O que se conhece como Prêmio Nobel de Economia, na verdade, não é dado pela Fundação Nobel. Ele foi instituído e é pago pelo Banco Central da Suécia, e na verdade se chama “Prêmio de Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel”. No entanto, os premiados são escolhidos pela mesma Academia Real de Ciências que determina os ganhadores do Nobel em Física e Química e o prêmio é entregue na mesma ocasião. Uma das regras que já deixou de fora muita gente merecedora é o fato de o prêmio não ser concedido postumamente. Ou seja, só quem está vivo pode receber. Até hoje, infelizmente, nenhum brasileiro ganhou um Prêmio Nobel, embora muitos tenham chegado bem perto, como Jorge Amado, Zilda Arns, Carlos Chagas, Adolfo Lutz, e outros. Mas tudo bem: nem mesmo a Teoria da Relatividade de Einstein ou o pacifista Gandhi receberam o prêmio, o que deve deixar a Fundação com uma baita dor na consciência.

Fonte:

<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1161&sid=7>

O texto evidencia a história do Prêmio Nobel. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a **primeira mulher** a ser laureada com o Prêmio Nobel.

- a) Marie Curie
- b) Bertha von Suttner
- c) Irène Joliot-Curie
- d) Dorothy Crowfoot Hodgkin
- e) Barbara McClintock

20. Argentina, Uruguai, Paraguai e o Brasil constituem o bloco econômico chamado de:

- a) Nafta
- b) Mercosul
- c) União Europeia
- d) CEI
- e) Apec

QUESTÕES - CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS (21 – 40)
03 PONTOS

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da doença do novo coronavírus como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. A OMS afirmou que havia um alto risco de que a doença do coronavírus 2019 (COVID-19) se espalhasse por outros países no mundo todo. Em março de 2020, a OMS avaliou que a COVID-19 podia ser caracterizada como pandemia. A OMS e autoridades de saúde pública no mundo todo estão agindo para conter o surto da COVID-19. Entretanto, essa crise está gerando estresse na população.

Em março de 2019, o Conselho Federal de Psicologia lançou um comunicado sobre os atendimentos on-line mediante as recomendações do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS), Secretarias de Saúde e autoridades civis sobre eventuais possibilidades de quarentena, resguardo e isolamento a fim de evitar o alastramento da pandemia da Covid-19, o novo coronavírus, informando à categoria que as(os) profissionais que optarem pela prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologia da informação e da comunicação, como o atendimento on-line, devem realizar o cadastro pelo site “Cadastro e-Psi”.

A medida se deu para tentar atenuar os impactos do vírus na sociedade, assim como para facilitar o atendimento e o trabalho das(os) psicólogas(os), tão necessário para a saúde mental da população, especialmente em um momento de pandemia, no qual há implicações emocionais de uma possível quarentena e de aspectos psicológicos do isolamento.

É dever da psicóloga e do psicólogo prestarem serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional, bem como nas demais disposições do Código de Ética Profissional e legislações correlatas.

(Texto adaptado de **Coronavírus: Comunicado sobre atendimento on-line** <https://site.cfp.org.br/coronavirus-comunicado-sobre-atendimento-on-line/>)

21. A Resolução CFP nº 11/18 autoriza a prestação de serviços psicológicos por meio de tecnologias da informação e da comunicação, autorizando a oferta on-line de serviços como: consultas e atendimentos psicológicos, processos de seleção de pessoal, supervisão técnica e aplicação de testes psicológicos, desde que devidamente autorizados pelo SATEPSI e normativas vigentes do CFP. Assinale a alternativa que contém os atendimentos que são vedados nesta resolução:

- a) O atendimento às pessoas com deficiência, atendimento de pessoas e grupos em situação de violação de direitos ou de violência.
- b) O atendimento de pessoas e grupos em situação de urgência e emergência, atendimento de crianças e adolescentes,
- c) O atendimento de pessoas e grupos em situação de emergência e desastres, atendimento às pessoas com deficiência
- d) O atendimento às pessoas com deficiência, atendimento de pessoas e grupos em situação de emergência e desastres
- e) O atendimento de pessoas e grupos em situação de emergência e desastres, atendimento de pessoas e grupos em situação de violação de direitos ou de violência.

22. O segundo artigo da resolução nº 9, de 25 de abril de 2018, do Conselho Federal de Psicologia, afirma: “*Na realização da Avaliação Psicológica, a psicóloga e o psicólogo devem basear sua decisão, obrigatoriamente, em métodos e/ou técnicas e/ou instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente para uso na prática profissional da psicóloga e do psicólogo (fontes fundamentais de informação), podendo, a depender do contexto, recorrer a procedimentos e recursos auxiliares (fontes complementares de informação).*” Dentre as assertivas abaixo, identifique as fontes fundamentais de informação que trata a resolução, e assinale a alternativa que aponta a opção correta.

I. Testes psicológicos aprovados pelo CFP para uso profissional da psicóloga e do psicólogo.

II. Entrevistas psicológicas, anamnese.

III. Protocolos ou registros de observação de comportamentos obtidos individualmente ou por meio de processo grupal e/ou técnicas de grupo.

IV. Técnicas e instrumentos não psicológicos que possuam respaldo da literatura científica da área e que respeitem o Código de Ética e as garantias da legislação da profissão.

V. Documentos técnicos, tais como protocolos ou relatórios de equipes multiprofissionais.

- a) I, II, IV e V
- b) I, II, III, IV

- c) I, II e III
- d) I, II e V
- e) I, II, III e V

23. Sobre a entrevista psicológica, no contexto do trânsito, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A(o) psicóloga(o) deve planejar e sistematizar a entrevista a partir de indicadores objetivos de avaliação correspondentes ao que pretende examinar.

II. Durante a entrevista, a(o) psicóloga(o) deve registrar as observações do comportamento, e provocar questionamentos sobre sua infância, de forma a colher material que possa enriquecer a posterior análise dos resultados.

III. A entrevista psicológica é uma conversação dirigida sem um propósito definido, sua função básica é prover a(o) psicóloga(o) de subsídios técnicos acerca da conduta, comportamentos, conceitos, valores e opiniões da(o) candidata(o).

IV. Na perícia psicológica realizada no contexto do trânsito, a entrevista tem caráter individual e não é obrigatória.

- a) II e IV estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II está correta.
- d) I e IV estão corretas.
- e) I está correta.

24. Dumas (2011) em seu livro, traz a citação de um romancista americano Herman Melville: *“Quem pode traçar, em um arco-íris, uma linha que marca o fim do tom violeta e o começo do tom laranja? A diferença de cor é muito clara, mas quem pode dizer qual o lugar exato em que um se torna o outro? O mesmo ocorre com a razão e com a loucura. Os casos graves são evidentes. Mas, em certos casos aparentemente menos graves, raros são aqueles que estão preparados para estender uma linha demarcatória, a não ser alguns especialistas mediante pagamento... Em outras palavras, em certas situações, é quase impossível determinar se um ser humano é são de espírito ou se começa a não ser mais”*. Diante da citação, o autor aponta a necessidade de que se considere a construção social nos transtornos psicológicos, e para isso propõe duas abordagens complementares da saúde mental: uma categorial e outra analítica. Frente a isso, analise as afirmações abaixo e assinale a incorreta.

- a) Os sistemas de classificação são de natureza categorial, pois eles permitem determinar a presença ou a ausência de transtornos específicos definidos a partir de critérios diagnósticos claramente formulados.
- b) A abordagem categorial é muito útil para organizar os dados obtidos de diferentes fontes com

ajuda de métodos diferentes, e para facilitar a comunicação entre pesquisadores e clínicos.

c) Pesquisadores e clínicos especialistas em problemas de saúde mental em uma abordagem dimensional preocupam-se menos em determinar se uma criança tem um distúrbio particular do que em descrever suas competências e suas dificuldades.

d) A maior parte dos pesquisadores e clínicos adotam uma ou outra abordagem, a fim de fazer uma análise aprofundada das dificuldades observadas.

e) Todo clínico prudente tem profunda consciência do fato de que a distinção entre o normativo e o patológico geralmente é difícil ou mesmo impossível de ser estabelecida.

25. Em busca de cientificidade a Psicanálise de Freud e o Behaviorismo de Skinner se enquadraram no mecanicismo da ciência positivista, pois precisaram adaptar o objeto de estudo da psicologia, o psiquismo humano, aos princípios da mecânica clássica de Newton (Frota, 2012). Sobre isso, assinale a alternativa falsa:

a) Freud afirma no seu *Projeto de uma psicologia científica*, que sua intenção era representar os processos psíquicos como estados, quantitativamente determinados.

b) Assume-se a perspectiva holística e organísmica do ser humano e adota-se uma visão uma visão fenomenológica e existencial para a compreensão do homem.

c) É lícito afirmar que Freud parece respeitar e seguir os princípios apregoados pela ciência moderna, os quais, certamente, lhe garantiriam respeitabilidade e divulgação.

d) Para Skinner, seu objeto de estudo era o comportamento, aquele que poderia ser observado e quantificado. A mente existia somente enquanto expressa pelo comportamento.

e) Para os behavioristas, a objetividade é imprescindível e deve ser garantida pelo controle das condições que regem as relações sujeito-objeto.

26. Assinale a alternativa correta sobre o que falam as teorias cognitivistas acerca do desenvolvimento e de aprendizagem:

a) Aprendizagem é possível considerando-se as relações entre as pessoas e sua interação com os contextos em que vivem produzem significados, desde que as mediações aconteçam pelos adultos.

b) Os seres humanos são capazes de se desenvolverem a partir do conhecimento que adquirem (sobre si e sobre o mundo) e a aprendizagem é o processo de organização das informações e de integração do material à estrutura cognitiva.

c) Em variados contextos os seres humanos são capazes de utilizar os conhecimentos adquiridos mas sua capacidade de aprendizagem diminui com o distanciamento do âmbito escolar.

d) O escola é a principal espaço para desenvolvimento das aprendizagens humanas.

e) A aprendizagem, realizada de forma mecânica, não conscientizada, aconteceria por meio de ensaio e erro até chegar ao resultado positivo, tornando o treinamento de habilidades uma das principais funções da educação escolar.

27. Vigotskii além de valorizar a aprendizagem como a promotora do desenvolvimento humano, delega à educação e ao ensino um importante papel nesse processo. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo como verdadeiras ou falsas, e assinale a alternativa correta.

(___) A preocupação de Vigotski, ao realizar suas investigações sobre as diferentes abordagens que tratam da relação entre aprendizagem e desenvolvimento, era compreender o nível de desenvolvimento intelectual da criança

(___) O desenvolvimento e a aprendizagem são diferentes, porém articulados entre si, numa relação dialética. Entre outras palavras: a aprendizagem influencia o desenvolvimento, assim como o desenvolvimento influencia a aprendizagem.

(___) Há uma relação entre o tempo, o desenvolvimento e a aprendizagem, isto é, para aprender, primeiramente, é necessário desenvolver-se, o que ocorre por meio da maturação do sistema nervoso.

- a) V, V, V
- b) F, V, V
- c) V, F, F
- d) V, V, F
- e) F, V, F

28. A abordagem da psicologia no âmbito da educação no Brasil se caracterizou como uma área de conhecimento e como um campo de prática social. Sobre essa afirmação é correto afirmar que:

a) Como área de conhecimento preocupava-se apenas com os fundamentos científicos da educação e não com a prática pedagógica.

b) Como campo de atuação profissional, realiza intervenções no espaço escolar ou a ele relacionado, tendo como foco o fenômeno psicológico, fundamenta-se em saberes produzidos, não só, mas principalmente, pela sub-área da psicologia, a psicologia da educação.

c) Como campo de prática social, a psicologia escolar torna-se campo profissional atuando junto à seleção de profissionais para o mercado de trabalho.

d) Como área de conhecimento desenvolveu estudos no âmbito da fábricas e dos espaços educacionais das comunidades.

e) Como campo de prática social, a psicologia desenvolve seu trabalho utilizando testes e técnicas para controle social.

29. A Psicologia Social na atualidade é considerada por Spink & Spink (2013) como um campo em que “há intensas disputas, pouca tolerância sobre pontos de vistas diferentes e nenhuma concordância sobre quais seriam os pressupostos teóricos básicos.” (p.679). No Brasil as principais publicações de livros textos, identificados na pesquisa dos autores citados acima, refletem essa diversificação e passam por aspectos que consideram que o papel da psicologia social é entender o indivíduo no seu contexto social incluindo tópicos como: linguagem, comunicação, atitudes e comportamento, por exemplo. A partir da década de 80 novas perspectivas começaram a ser introduzidas na Psicologia Social, sobre isso é correto afirmar que:

a) Sem abandonar as conquistas anteriores, quer-se então devolver a Psicologia Social seu caráter realmente social além de sua dimensão histórico-crítica e política na constituição das pessoas e das sociedades humanas.

b) Sob a influência de outras ciências do comportamento como a antropologia e a fisiologia, conceitos e descobertas puderam ajudar a completar a história sobre o indivíduo na sociedade.

c) Na América Latina, trabalhos desenvolvidos por Martin-Baró buscou mostrar como os diferentes conceitos não poderiam ser realinhados a serviço da solidariedade entre pessoas e da dignidade coletiva.

d) A Psicologia Crítica é uma escola da Psicologia Social que busca fortalecer as alianças instituídas na modernidade, consolidando assim o potencial transformador da ciência.

e) A Psicologia Comunitária e Política preocupa-se com os estudos de fatores psicossociais voltados à compreensão da sociabilidade e governança nos espaços públicos, com ênfase no fortalecimento da cidadania.

30. A apresentação do Código de Ética profissional da psicóloga e do psicólogo traz o seguinte texto :

“Um Código de Ética profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a auto-reflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas conseqüências no exercício profissional. A missão primordial de um código de ética profissional não é de normatizar a natureza técnica do trabalho, e, sim, a de assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria.” O psicólogo deverá atuar com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática. As transgressões dos preceitos deste Código constituem infração disciplinar com a aplicação das

seguintes penalidades, na forma dos dispositivos legais ou regimentais, e são elas:

- a) Multa; Censura pública; Advertência; Cassação do exercício profissional.
- b) Advertência; Multa; Censura pública; Suspensão do exercício profissional, por até 30 (trinta) dias; Cassação do exercício profissional.
- c) Advertência; Multa; Censura pública, Suspensão do exercício profissional, por até 30 (trinta) dias.
- d) Advertência; Censura pública, interrupção do trabalho do psicólogo, Cassação do exercício profissional.
- e) Multa, Suspensão do exercício profissional, por até 30 (trinta) dias; Cassação do exercício profissional.

No contexto atual, torna-se impossível não falar sobre a pandemia que assola o mundo, em virtude de tudo o que ela provocou e provoca, e da pergunta dos gestores, educadores, políticos e cidadãos: como será o mundo após a pandemia?

No que diz respeito à Educação, conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), sabemos que a crise causada pela Covid-19 resultou no encerramento das aulas em escolas e em universidades, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo (UNESCO, 2020). A partir desse número, pergunta-se: qual o futuro da Educação num mundo abalado pelo novo coronavírus?

Quando as escolas reabrirem, e, em algumas partes do mundo, tal evento já começou a ocorrer, a emergente recessão econômica, certamente, aumentará as desigualdades e poderá reverter o progresso obtido por alguns países na expansão do acesso educacional e na melhoria da aprendizagem. Por isso, é necessário que os países reconheçam o problema – como não o fizeram quando a COVID-19 começou a espalhar-se pelo mundo –, e criem políticas públicas voltadas especificamente para a Educação.

A nosso ver, por mais que a economia dos países sofra com a pandemia, os investimentos em Educação devem ser mantidos, quiçá aumentados. Conforme a Unesco, a natural queda na aprendizagem poderá alastrar-se por mais de uma década se não forem criadas políticas públicas que invistam em melhorias de infraestrutura, tecnologias, formação, metodologias e salários, além do reforço da merenda, melhor aproveitamento do tempo, tutoria fora do horário usual das aulas e material adicional, quando possível (UNESCO, 2020). Em concordância com a Unesco, o parecer do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação do Brasil, seguiu a mesma linha e reconheceu os problemas causados pela pandemia. O parecer procurou reorganizar as atividades acadêmicas e sinalizou com a permissão para aulas aos sábados – em horários de contraturno e durante as férias –, para que os alunos da Educação Básica não percam

o ano letivo e apontou outras medidas semelhantes àquelas já defendidas pela Unesco (BRASIL, 2020).

A Educação a distância (EaD) não pode ser a única solução, esta metodologia tende a exacerbar as desigualdades já existentes, que são parcialmente niveladas nos ambientes escolares, simplesmente, porque nem todos possuem o equipamento necessário. Se a meta for investir apenas em ferramentas digitais, certamente, contribuiremos para uma piora na aprendizagem dos alunos a curto e a médio prazos (SOUZA; FRANCO; COSTA, 2016).

Nós precisamos repensar o futuro da Educação, incluindo uma articulação apropriada entre o EaD e o Ensino presencial (UNESCO, 2020). Até porque, muitos no Brasil não têm acesso a computadores, celulares ou à Internet de qualidade – realidade constatada pelas secretarias de Educação de Estados e municípios no atual momento – e um número considerável alto de professores precisou aprender a utilizar as plataformas digitais, inserir atividades online, avaliar os estudantes a distância e produzir e inserir nas plataformas material que ajude o aluno a entender os conteúdos, além das usuais aulas gravadas e online. Na pandemia, grande parte das escolas e das universidades estão fazendo o possível para garantir o uso das ferramentas digitais, mas sem terem o tempo hábil para testá-las ou capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para utilizá-las corretamente.

Há ainda outros obstáculos graves, especialmente para alunos e professores mais empobrecidos, muitos deles localizados na periferia das grandes cidades ou na zona rural. Faltam computadores, aparelhos de telefonia móvel, software e Internet de boa qualidade, recursos imprescindíveis para um EaD que resulte em aprendizagem.

Não podemos esquecer que saúde física e saúde mental andam juntas. A duração prolongada do confinamento, a falta de contato pessoal com os colegas de classe, o medo de ser infectado, a falta de espaço em casa – torna o estudante menos ativo fisicamente do que se estivesse na escola –, e a falta de merenda para os alunos menos privilegiados são fatores de estresse que atingem a saúde mental de boa parte dos estudantes da Educação Básica e das suas famílias. Estimular a solidariedade, a resiliência e a continuidade das relações sociais entre educadores e alunos nesse período é fundamental, pois ajuda a minorar o impacto psicológico negativo da pandemia nos estudantes. Agora, importa prevenir e reduzir os níveis elevados de ansiedade, de depressão e de estresse que o confinamento provoca nos estudantes em quarentena (MAIA; DIAS, 2020).

No momento atual, muitas escolas, públicas e privadas, estão exagerando nas expectativas do que professores e familiares conseguem fazer. Há diferenças substanciais entre as famílias, atualmente, em confinamento. Algumas podem ajudar seus filhos a aprender mais do que outras. Fatores como a quantidade de tempo disponível para

se dedicar aos estudos dos filhos, auxiliando-os com as aulas online – muitos pais estão em home office cumprindo horário laboral integral e outros tantos precisam trabalhar externamente para garantir a renda mensal –; as habilidades não cognitivas dos genitores; a possibilidade de acessar o material online; a quantidade de conhecimento inato dos pais – afinal, é difícil ajudar o filho se tiver de aprender algo estranho ao que se conheceu e aprendeu – , são questões a serem levados em conta quanto ao papel dos pais na Educação dos filhos em tempos de pandemia. Toda essa situação gerará um aumento da desigualdade na Educação e no progresso do estudante (CIFUENTES-FAURA, 2020).

Além disso, os secretários de Educação e os gestores das escolas precisam pensar na saúde mental de todos, até porque, os professores também estão fragilizados. Se os educadores ficarem exaustos mentalmente, e aproximarem-se de um esgotamento físico e mental, não poderão ajudar a si ou aos alunos (MAIA; DIAS, 2020).

Para construirmos um futuro mais saudável, próspero e seguro, precisamos de políticas públicas que garantam um financiamento adequado para a Educação, fazer uso inteligente das tecnologias disponíveis, priorizar os mais vulneráveis e proteger educadores e alunos. O Estado precisa se fazer presente.”

Adaptado de: DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. , Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, pág. 545-554, setembro de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362020000300545&lng=en&nrm=iso> acesso em 15 de novembro de 2020. Epub 06 de julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/s0104-4036201900280108000> .

Diante da leitura do texto, responda as questões abaixo:

31. Sobre o trabalho da psicologia, no âmbito da educação, analise as afirmativas abaixo e assinale a opção incorreta.

a) A discussão referente à temática das políticas públicas em educação é recente no campo da Psicologia Escolar e Educacional e é de fundamental importância para a atuação do profissional da área.

b) Para compreender a Educação é preciso inseri-la no contexto das políticas econômicas, das políticas públicas e das políticas sociais, que lhe dão suporte, sendo fundamental um cuidado especial para que essas terminologias não sejam incorporadas ao cotidiano de trabalho de profissionais, em diferentes campos, sem serem bem compreendidas, analisadas e debatidas.

c) Espera-se da Psicologia Escolar e Educacional um projeto educacional que vise a coletivizar práticas de formação e de qualidade para todos; que lute pela valorização do trabalho do professor e constitua relações escolares

democráticas, que enfrente os processos de medicalização, patologização e judicialização da vida de educadores e estudantes; que lute por políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento de todos e todas, trabalhando na direção da superação dos processos de exclusão e estigmatização social.

d) No âmbito das críticas à Psicologia Escolar e Educacional dos anos 1980, era importante: a) explicitar as principais filiações teóricas das práticas psicológicas levadas a efeito na escola; b) analisar os métodos que as(os) psicólogas(os) vinham empregando e c) criticar as explicações sobre as dificuldades escolares centradas nas crianças e em suas famílias, bem como a forma restrita como a Psicologia interpretava os fenômenos escolares.

e) A psicologia deve ser imparcial nos seus posicionamentos, afastando-se de temas como: a não neutralidade da educação, da valorização e autonomia docente, da escola como espaço privilegiado para reflexões sobre relações de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais, e enfrentamentos de violências, tais como o machismo, a LGBTfobia, o racismo, sexismo.

32. No que se refere a atuação de psicólogas na educação básica, o Conselho Federal de Psicologia, lançou no ano de 2019, um documento em que afirma: “Para a atuação da Psicologia na educação, é necessário que as(os) psicólogas(os) trabalhem em consonância com a garantia desse direito fundamental, como apontam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Código de Ética do Psicólogo, respectivamente”. A partir dos dois documentos contidos na citação, preencha as lacunas abaixo e assinale a alternativa correta

Artigo 26: 1. Todo ser humano tem direito à _____. A educação será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A educação elementar será _____. A educação técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada no mérito. 2. A educação será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A _____ promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre as nações e grupos raciais ou religiosos, e deve desenvolver as atividades da ONU em prol da manutenção da paz (ONU, 1947).

I. O psicólogo baseará o seu trabalho _____ e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da _____ do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos (CFP, 2005).

a) educação, optativa, escola, no código profissional, liberdade.

- b) escolarização, aleatória, escola, no desenvolvimento, liberdade.
- c) educação, obrigatória, educação, no respeito, integridade.
- d) escolarização, obrigatória, educação, no código profissional, integridade.
- e) livre escolha, optativa, escola, nas leis, integralidade..

“O conhecimento da psicologia na compreensão dos processos de ensino e aprendizagem se constitui, historicamente, desde concepções higienistas até àquelas que analisam esse processo como síntese de múltiplas determinações (...) No plano da formação de professores é necessário retomar a finalidade dos conteúdos da Psicologia que contribuam para a compreensão do processo de escolarização, da relação entre subjetividade e educação, abordando temas tais como fracasso escolar, queixa escolar, medicalização da educação, relações intersubjetivas que constituem a vida diária escolar, dentre outros temas, que busquem superar o reducionismo de questões sociais ao âmbito individual, considerando o processo de escolarização como expressão das dimensões sociais, culturais, pedagógicas, políticas, afetivas e institucionais.” (CHECCHIA, 2015)

33. Sobre o tema do fracasso escolar, leia as afirmativas abaixo e assinale a correta.

- a) Discussão iniciada ao final dos anos 1980, mas sem força de desenvolver-se, o tema do fracasso escolar passa a centralizar questões que envolvem os estudos sobre a escola, tanto no campo da Psicologia quanto no campo da Educação.
- b) A partir das discussões e críticas presentes na Psicologia em sua relação com a Educação, inaugura-se, na primeira década do século XXI, uma série de pesquisas que se voltam para o novo objeto de estudo da Psicologia: o fracasso escolar.
- c) Os fatores traduzidos em faltas — falta de formação do professor, falta de interesse da família, falta de atenção do estudante, falta de uma infraestrutura que ofereça condições para o desenvolvimento de práticas que promovam a apropriação do conhecimento —, não devem ser considerados na avaliação do fracasso escolar, visto que deve-se centrar ora na criança, ora na equipe educadora.
- d) O fracasso escolar, caracteriza-se por diversos fenômenos educacionais, tais como: dificuldades na leitura, escrita e matemática, baixo rendimento, reprovação, repetência, defasagem idade-série, evasão, analfabetismo, entre outros.
- e) No caso da avaliação das dificuldades no processo de escolarização, é fundamental avaliar o aluno com foco nas suas ações passadas, responsabilizando-o, e não se restringir àquilo que o aluno consegue realizar, sem reflexões sobre a produção social do fracasso escolar.

34. Correlacione os teóricos com as afirmações abaixo e assinale a alternativa com a indicação correta:

- 1 – Piaget
- 2 – Vigotski
- 3 – Wallon

(___) Buscando compreender o psiquismo humano, sua atenção está voltada para a criança, pois através dela é possível ter acesso à gênese dos processos psíquicos. De uma perspectiva abrangente e global, investiga a criança nos vários campos de sua atividade e nos vários momentos de sua evolução psíquica. Enfoca o desenvolvimento em seus domínios afetivo, cognitivo e motor, procurando mostrar quais são, nas diferentes etapas, os vínculos entre cada campo e suas implicações com o todo representado pela personalidade.

(___) A originalidade do seu estudo do pensamento infantil tem como base o princípio metodológico segundo o qual a flexibilidade e a precisão da entrevista “em profundidade”, que caracterizam o método clínico, devem modular-se mediante a busca sistemática dos processos lógico-matemáticos subjacentes aos raciocínios expressados; além disso, para realizar esse tipo de entrevista, é preciso referir-se às diversas etapas de elaboração pelas quais passou o conceito que se examina no curso de sua evolução histórica.

(___) Considera-se que por volta dos dois anos, a criança apresenta grande evolução da linguagem, dando início a uma forma totalmente nova de comportamento, exclusivamente humana. Inicia-se a formação da consciência e a diferenciação do “eu” infantil. O pensamento da criança evolui em função do domínio dos meios sociais do pensamento, quer dizer, em função da linguagem.

- a) 1, 2, 3
- b) 3, 2, 1
- c) 3, 1, 2
- d) 2, 3, 1
- e) 1, 3, 2

35. Diversos autores consideram o brincar como uma atividade fundamental no processo de desenvolvimento humano, principalmente no período infantil. Na psicologia histórico-cultural, trabalhos como os iniciados por Vigotski apontam para questões sobre o modo como a própria brincadeira surge ao longo do desenvolvimento, o aparecimento da brincadeira, sua gênese; e sobre o papel que essa atividade desempenha no desenvolvimento. Frente a isso, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

I. Do ponto de vista do desenvolvimento, a brincadeira não é uma forma predominante de atividade, mas, em certo sentido, é a linha principal do desenvolvimento na idade pré-escolar.

II. A essência da brincadeira é que ela é a realização de desejos, mas não de desejos isolados e sim de afetos generalizados.

III. Qualquer brincadeira com situação imaginária é, ao mesmo tempo, brincadeira com regras e qualquer brincadeira com regras é brincadeira com situação imaginária.

IV. Na brincadeira, a criança opera com objetos como sendo coisas que possuem sentido, opera com os significados das palavras, que substituem os objetos.

- a) I e IV estão corretas.
- b) I, II, IV estão corretas.
- c) II e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas a IV está correta.

36. Ao se falar da lei 8.142/90, em especial quanto aos tópicos acerca dos Conselhos de Saúde, nota-se, dentre outras regras, a importância de definição das representações. Em especial, na representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências deverá ser, por força de lei, salientada uma característica especial, esta que está corretamente indicada na alternativa:

- a) será proporcional em relação ao conjunto de vagas disponíveis, considerando as ocupadas.
- b) será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- c) será paritária em relação a outros segmentos da sociedade civil, excluindo-se o setor público.
- d) não terá representação, mas deverá ser ouvida por meio de parecer consultivo emitido por entidade ligada a sociedade civil.
- e) tal representação comporá um terço das vagas disponíveis.

37. Para que Municípios, os Estados e o Distrito Federal recebam recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), estes alocados como cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados nesses entes federativos, deverão contar com alguns dos elementos elencados abaixo. Deste modo, assinale a alternativa onde não conste corretamente um dos elementos acima citados:

- a) Extrato expositivo do orçamento definindo analiticamente cada um dos empenhos.
- b) Contrapartida de recursos para a saúde no respectivo orçamento.
- c) Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), previsto o prazo de dois anos para sua implantação.
- d) Plano de saúde.
- e) Fundo de Saúde.

38. Considerando a exposição de conceitos necessários a compreensão do Decreto 7.508/2011, analise o trecho abaixo transcrito, que compreende o conceito de "Mapa da Saúde", e assinale a alternativa que complete corretamente as lacunas:

descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela _____,

considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos _____.

- a) redes próprias dos entes federativos; indicadores de saúde do sistema.
- b) iniciativa privada; indicadores de profissionais do sistema.
- c) redes próprias dos entes federativos; indicadores de profissionais do sistema.
- d) demanda em saúde; indicadores de saúde locais.
- e) iniciativa privada; indicadores de saúde do sistema.

39. Ao considerar a organização do SUS, conforme o Decreto 7.508/2011, as Regiões de Saúde serão instituídas pelo Estado, com relação particular com outro ente federativo, essa que está corretamente elencada na alternativa:

- a) em dependência com a União.
- b) em articulação com os Municípios.
- c) em subordinação com os Municípios.
- d) em convergência de recursos da União aos Municípios.
- e) em correlação com a capacidade instalada dos Municípios.

40. A Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, ao falar do Pacto em Defesa do SUS elenca as prioridades do mesmo. Uma delas, implementar um projeto permanente de mobilização social, possui uma série de finalidades, estas que estão dispostas abaixo. A partir de tais informações, assinale a alternativa onde conste incorretamente uma das finalidades anteriormente citadas:

- a) Mostrar a saúde como direito de cidadania.
- b) Mostrar o SUS como sistema público universal garantidor dos direitos de cidadania.
- c) Trabalhar, em longo prazo, a conscientização popular para a participação na gestão do SUS por meio de contribuições previdenciárias.
- d) Garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.
- e) Aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas.

RASCUNHO
